

MORFOLOGIA

SUBSTANTIVOS

São palavras que denominam os seres e os nomes. Ex: floresta, bola, menina.

São também nomes que designam ações (o trabalho), sentimentos (o amor), estados (a ferocidade) e qualidades (a agilidade).

CLASSIFICAÇÃO

SUBSTANTIVOS COMUNS E PRÓPRIOS

Comum: aquele que nomeia o grupo de seres da mesma espécie. Ex: cachorro, homem, carro.

Próprio: aquele que nomeia um ser específico entre outros da mesma espécie. Ex: Brasil, Guaragi, João.

SUBSTANTIVOS PRIMITIVOS E DERIVADOS

Primitivos: é aquele que não deriva de nenhuma outra palavra dentro da própria língua. Ex: dente, pedra e livro.

Derivado: é aquele que se origina de outra palavra. Ex: dentista, pedraria e livreiro.

SUBSTANTIVO COLETIVO

É aquele que, mesmo estando no singular, representa um conjunto de seres da mesma espécie. Ex: arquipélago (conjunto de ilhas), vara (conjunto de porcos), cáfila (conjunto de camelos).

FLEXÃO DE NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

Vão para o plural os elementos variáveis (substantivos, adjetivos, numerais) quando não houver preposição entre eles. Ex: abelhas-mestras, segundas-feiras, ervas-doces.

PLURAL DOS DIMINUTIVOS

Uso dos sufixos **-zinho** ou **-zinha**. Para isso, deve-se flexionar o substantivo no seu grau normal (**sem o s final**) e acrescentar **zinhos** ou **zinhas**.

Ex: a) florzinha – flore(s) + zinhas – florezinhas
b) funilzinho – funi(s) + zinhos – funizinhos

ARTIGOS

Palavras que acompanham os substantivos, indicando o seu número (singular ou plural) e o seu gênero (masculino ou feminino).

Artigos definidos: o, a, os, as. Determinam os substantivos de forma particular, objetiva e precisa, individualizando seres e objetos:

- **O** vizinho ganhou **a** loteria.
- **A** criança caiu **na** praça.

Artigos indefinidos: um, uma, uns, umas. Indeterminam os substantivos, caracterizando-os de forma vaga, imprecisa e generalizada, sem particularizar e individualizar seres e objetos:

- **Um** vizinho ganhou a loteria.
- **Uma** criança caiu na praça.

ADJETIVO

Palavra variável que modifica o substantivo, atribuindo-lhe qualidade, estado, aparência e propriedade.

FLEXÕES DO ADJETIVO

Flexionam-se em número (singular e plural), gênero (masculino e feminino) e grau (comparativo e superlativo).

FLEXÕES DE GÊNERO E NÚMERO DOS ADJETIVOS COMPOSTOS

REGRA GERAL

Nos adjetivos compostos, apenas o último elemento varia, tanto em gênero quanto em número.

Exemplos: cabelo castanho-claro; perucas castanho-claras. problema sócio-econômico; problemas sócio-econômicos

PRONOMES

Substituem o substantivo na frase (pronomes substantivos) ou acompanham, determinam e modificam os substantivos, atribuindo-lhes particularidades e características (pronomes adjetivos). Existem vários tipos de pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos, relativos e indefinidos.

Podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e pessoa (1.^a, 2.^a ou 3.^a pessoa do discurso).

PRONOMES PESSOAIS

Os pronomes pessoais subdividem-se em pronomes pessoais do caso reto, pronomes pessoais oblíquos e pronomes pessoais de tratamento.

Pronomes pessoais do caso reto são aqueles que substituem os substantivos e indicam as pessoas do discurso, assumindo maioritariamente a função de sujeito da oração.

- **Eu** fui ao cinema.
- **Ele** gosta de futebol.

Exemplos: eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas.

PRONOMES PESSOAIS OBLÍQUOS

Podem ser tônicos ou átonos. Quando tônicos, são sempre precedidos de uma preposição e substituem um substantivo que tem função de objeto indireto. Quando átonos, não são precedidos de uma preposição e podem substituir um substantivo que tem função de objeto direto ou de objeto indireto.

- Pedro gosta de **mim**.
- Eu encontrei-**o** na praia.

• **Exemplos de pronomes pessoais oblíquos tônicos:** mim, comigo, ti, contigo, ele, ela, nós, conosco, vós, convosco, eles, elas.

• **Exemplos de pronomes pessoais oblíquos átonos:** me, te, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.

PRONOMES DE TRATAMENTO

São formas reverentes de nos dirigirmos à pessoa com quem estamos falando ou de quem estamos falando.

• **Vossa Excelência** estará presente na cerimônia de abertura?

• **Sua Eminência** estará presente no conclave?

Exemplos: você, senhor, senhora, Vossa Senhoria, Vossa Excelência, Vossa Eminência, Vossa Santidade.

PRONOMES POSSESSIVOS

Transmitem relação de posse, ou seja, indicam que alguma coisa pertence a uma das pessoas do discurso.

- Não sei onde pus **minhas** chaves.
- Você pode me emprestar **sua** caneta, por favor?

Exemplos: meu, minha, meus, minhas, teu, tua, teus, tuas, seu, sua, seus, suas, nosso, nossa, nossos, nossas, vosso, vossa, vossos, vossas, seu, sua, seus, suas.

AMBIGUIDADE NA UTILIZAÇÃO DE ALGUNS PRONOMES POSSESSIVOS

A utilização dos pronomes possessivos na 3.ª pessoa do singular ou do plural (seu, sua, seus, suas) pode originar dúvidas quando ao elemento possuidor. Para evitar ambiguidades, utilizam-se as formas contraídas dele, dela, deles, delas.

Exemplo de ambiguidade de possuidor:

A professora proibiu que o aluno utilizasse seu dicionário. (O dicionário é da professora ou do aluno?)

Exemplo de utilização das formas contraídas dele, dela, deles, delas:

- A professora proibiu que o aluno utilizasse o dicionário **dele**.
- A professora proibiu que o aluno utilizasse o dicionário **dela**.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Situam alguém ou alguma coisa no tempo, no espaço e no discurso, em relação às próprias pessoas do discurso: quem fala, com quem se fala, de quem se fala. Estes pronomes contraem-se com as preposições a, em e de.

- De quem é **aquela** mochila?
- Veja **esta** reportagem.

Exemplos: este, esta, estes, estas, isto, esse, essa, esses, essas, isso, aquele, aquela, aqueles, aquelas, aquilo.

PRONOME	TEMPO	ESPAÇO	CONTEXTO TEXTUAL
Este/esta/isto	Presente	Próximo de quem fala ou escreve	Adianta referente ainda não mencionado no texto
Esse/essa/isso	Passado ou futuro próximos	Próximo de quem escuta ou lê	Retoma referente já mencionado
Aquele/aquela/aquilo	Passado distante	Distante tanto de quem fala quanto de quem escuta	Retoma o elemento mais distante quando há elementos listados

PRONOMES INTERROGATIVOS

Referem-se sempre à 3.^a pessoa gramatical e são utilizados para interrogar, ou seja, para formular perguntas de modo direto ou indireto.

- **Quem** chegou?
- Diga-me, por favor, **que** horas são.

Exemplos: que, quem, qual, quais, quanto, quanta, quantos, quantas.

PRONOMES RELATIVOS

Relacionam-se sempre com o termo da oração que está antecedente, servindo de elo de subordinação das orações que iniciam.

- Eu comprei o vestido azul **que** estava na vitrine.
- A casa **onde** cresci era enorme.

Exemplos: que, quem, onde, o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas, quanto, quanta, quantos, quantas.

Regra: o pronome relativo retoma o elemento imediatamente anterior a ele.

LEMBRE-SE: o pronome “onde” apenas retoma LUGAR.

PRONOMES INDEFINIDOS

Referem-se sempre à 3.^a pessoa gramatical, indicando que algo ou alguém é considerado de forma indeterminada e imprecisa.

- Foi apresentada **alguma** justificativa para o atraso na entrega da mercadoria?
- **Ninguém** se quer responsabilizar por esta tarefa.

Exemplos: alguém, ninguém, tudo, nada, cada, algo, algum, nenhuns, nenhuma, todo, outra, muito, muita, pouco, certo, vários, tanto, quanta, qualquer, quaisquer, bastante.

NUMERAL

São palavras que indicam quantidades de pessoas ou coisas, bem como a ordenação de elementos numa série.

Exemplos:

- Ontem, eu comprei **duas** blusas para mim.
- Minha casa é a **segunda** casa do lado direito.
- Você acredita que eu recebo o **dobro** no meu novo emprego?
- Quero apenas **metade** desse sanduíche, por favor.

VERBO

Palavras que indicam, principalmente, uma ação. Podem indicar também uma ocorrência, um estado ou um fenômeno. Podem ser flexionados em número (singular e plural), pessoa (1.^a, 2.^a ou 3.^a pessoa do discurso), modo (indicativo, subjuntivo e imperativo), tempo (passado, presente e futuro) e voz (ativa, passiva e reflexiva).

CONJUGAÇÃO VERBAL

Os verbos são formados por um radical mais uma terminação. As terminações são diferentes, conforme as flexões que ocorrem nos verbos.

Nos verbos regulares, existem três estruturas de conjugação:

- **1.^a conjugação:** verbos terminados em -ar;
- **2.^a conjugação:** verbos terminados em -er;
- **3.^a conjugação:** verbos terminados em -ir.

Nota: O verbo pôr, acabado em -or, pertence à 2.^a conjugação.

Exemplo de flexão de um verbo da 1.^a conjugação:

- 1.^a pessoa do singular: Eu ando (and + -o)
- 2.^a pessoa do singular: Tu andas (and + -as)
- 3.^a pessoa do singular: Ele anda (and + -a)
- 1.^a pessoa do plural: Nós andamos (and + -amos)
- 2.^a pessoa do plural: Vós andais (and + -ais)
- 3.^a pessoa do plural: Eles andam (and + -am)

Exemplo de flexão de um verbo da 2.^a conjugação:

- 1.^a pessoa do singular: Eu escrevo (escrev + -o)
- 2.^a pessoa do singular: Tu escreves (escrev + -es)
- 3.^a pessoa do singular: Ele escreve (escrev + -e)
- 1.^a pessoa do plural: Nós escrevemos (escrev + -emos)
- 2.^a pessoa do plural: Vós escreveis (escrev + -eis)
- 3.^a pessoa do plural: Eles escrevem (escrev + -em)

Exemplo de flexão de um verbo da 3.^a conjugação:

- 1.^a pessoa do singular: Eu divido (divid + -o)
- 2.^a pessoa do singular: Tu divides (divid + -es)
- 3.^a pessoa do singular: Ele divide (divid + -e)
- 1.^a pessoa do plural: Nós dividimos (divid + -imos)
- 2.^a pessoa do plural: Vós dividis (divid + -is)
- 3.^a pessoa do plural: Eles dividem (divid + -em)

VOZES VERBAIS

Indicam a posição do sujeito perante a ação verbal: se é agente ou paciente da ação expressa.

Na **voz ativa** o sujeito gramatical é o agente da ação:
Eu feri a minha perna.

Na **voz passiva** o sujeito gramatical é o paciente da ação:
A minha perna foi ferida por mim.

Na **voz reflexiva** o sujeito gramatical é ao mesmo tempo agente e paciente da ação:
Eu feri-me na perna.

CLASSIFICAÇÃO DOS VERBOS

Conforme as características que apresentam, existem vários tipos de classificação verbal.

Os verbos podem ser classificados em:

- **verbos regulares**, como amar, partir, comer,...
- **verbos irregulares**, como fazer, dar, poder,...
- **verbos anômalos**, como ser e ir.
- **verbos abundantes**, como aceitar, ganhar, pagar,...
- **verbos defectivos**, como reaver, adequar, banir,...
- **verbos impessoais**, como haver, fazer, anoitecer,...
- **verbos unipessoais**, como latir, miar, custar,...
- **verbos pronominais**, como arrepender-se, queixar-se, sentar-se,...
- **verbos principais**, como ler, saltar, dormir,...
- **verbos auxiliares**, como ser, estar, ter,...

FORMAS NOMINAIS DOS VERBOS

As formas nominais não estão relacionadas com os tempos e os modos verbais. Podem apresentar função de verbo ou função de nome.

Existem três formas nominais:

- **infinitivo** (estudar, aprender, discernir);
- **gerúndio** (estudando, aprendendo, discernindo);
- **particípio** (estudado, aprendido, discernido)

FLEXÃO E CONCORDÂNCIA VERBAL

Os verbos são uma classe gramatical complexa e abrangente, devido, principalmente, à pluralidade de flexões que apresenta. Existe flexão do verbo em número, pessoa, modo, tempo, aspecto e voz.

Flexão em número:

- singular (um sujeito);
- plural (vários sujeitos).

Flexão em pessoa:

- 1.^a pessoa (quem fala: eu e nós);
- 2.^a pessoa (com quem se fala: tu e vós);
- 3.^a pessoa (de quem se fala: ele e eles).

Flexão em modo:

- indicativo;
- subjuntivo;
- imperativo.

Flexão em tempo:

- tempos no passado;
- tempos no presente;
- tempos no futuro.

Flexão em voz:

- voz ativa;
- voz passiva;
- voz reflexiva.

ADVÉRBIO

Palavras que modificam **VERBOS, ADJETIVOS** e outros **ADVÉRBIOS**. **Importante: são invariáveis**, ou seja, não flexiona-se gênero nem número.

Ex: João chegou rapidamente (modifica o sentido do **VERBO** "chegar").

Estou bastante cansado (intensifica o sentido do **ADJETIVO** "cansado").

Advérbio de lugar	Advérbio de tempo	Advérbio de modo	Advérbio de afirmação
<ul style="list-style-type: none"> • aqui; • ali; • atrás; • longe; • perto; • embaixo. 	<ul style="list-style-type: none"> • hoje; • amanhã; • nunca; • cedo; • tarde; • antes. 	<ul style="list-style-type: none"> • bem; • mal; • rapidamente; • devagar; • calmamente; • pior. 	<ul style="list-style-type: none"> • sim; • certamente; • certo; • decididamente.
Advérbio de negação	Advérbio de dúvida	Advérbio de intensidade	Advérbio de exclusão
<ul style="list-style-type: none"> • não; • nunca; • jamais; • nem; • tampouco. 	<ul style="list-style-type: none"> • talvez; • quiçá; • possivelmente; • provavelmente; • porventura. 	<ul style="list-style-type: none"> • muito; • pouco; • tão; • bastante; • menos; • quanto. 	<ul style="list-style-type: none"> • salvo; • senão; • somente; • só; • unicamente; • apenas.
Advérbio de inclusão	Advérbio de ordem		
<ul style="list-style-type: none"> • inclusivamente; • também; • mesmo; • ainda. 	<ul style="list-style-type: none"> • primeiramente; • ultimamente; • depois. 		

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Conjunto de duas ou mais palavras que exerce a função de advérbio, ou seja, que modifica o sentido de verbos, adjetivos e outros advérbios.

Exs: Ela trabalha **com dedicação**. (modifica o sentido do **VERBO** “trabalha”)

O ônibus parou **de repente** (modifica o sentido do **VERBO** “parou”)

Ele saiu **às pressas**. (modifica o sentido do **VERBO** “saiu”)

PREPOSIÇÃO

São palavras que estabelecem conexões com vários sentidos entre dois termos da oração. Através de preposições, o segundo termo (termo conseqüente) explica o sentido do primeiro termo (termo antecedente). São invariáveis, não sendo flexionadas em gênero e número.

Preposições simples essenciais	Preposições simples acidentais	Preposições compostas ou locuções prepositivas
<ul style="list-style-type: none"> • a; • após; • até; • com; • de; • em; • entre; • para; • sobre. 	<ul style="list-style-type: none"> • como; • conforme; • consoante; • durante; • exceto; • fora; • mediante; • salvo; • segundo; • senão. 	<ul style="list-style-type: none"> • acima de; • a fim de; • apesar de; • através de; • de acordo com; • depois de; • em vez de; • graças a; • perto de; • por causa de.

CONJUNÇÃO

São palavras utilizadas como elementos de ligação entre duas orações ou entre termos de uma mesma oração, estabelecendo relações de coordenação ou de subordinação. São invariáveis, não sendo flexionadas em gênero e número.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS:

CLASSIFICAÇÃO	CONJUNÇÕES	EXEMPLO
Aditiva	E; mas também; como também; bem como; além disso; nem.	Paula foi para a casa e dormiu.
Alternativa	Ou; ou...ou; seja... seja; ora...ora.	Ou Mariana faz a comida, ou ela compra marmita.
Adversativa	Mas; porém; contudo; todavia; entretanto; no entanto.	Ela estudou muito, mas não passou na prova.
Conclusiva	Logo; portanto; pois (entre vírgulas); Por conseguinte.	Ela estudou por dois meses, portanto está pronta.
Explicativa	Pois; porque; que; porquanto.	Ela está pronta, porque estudou por dois meses.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS:

TIPO	CONJUNÇÕES	EXEMPLO
Causais	porque, como, uma vez que, já que	Como era jovem, foi julgado irresponsável.
Concessivas	embora, ainda que, mesmo que, apesar de que	Embora tenha se preparado para o teste, reprovou.
Condicionais	se, desde que, contanto que, caso, se	Desde que vá com calma, tudo dará certo.
Conformativa	conforme, segundo, como, consoante	Conforme os meteorologistas, amanhã choverá.
Comparativas	como, mais...do que, menos...do que	Ela era tão bonita quanto a irmã na infância.
Consecutivas	de forma que, de sorte que, que	A briga foi tão feia que os dois homens foram parar no hospital.
Finais	a fim de que, que, porque, para que	Os livros foram entregues antes para que os alunos adiantassem a leitura para a aula.
Proporcionais	à medida que, à proporção que, ao passo que	À medida que chegavam, os convidados foram sentando nas cadeiras.
Temporais	quando, depois que, desde que, logo que, assim que	Quando era criança, Maria gostava de ir ao teatro.

INTERJEIÇÃO

São palavras que exprimem emoções, sensações, estados de espírito. São invariáveis e seu significado fica dependente da forma como as mesmas são pronunciadas pelos interlocutores.

Interjeições de alegria	Interjeições de estímulo	Interjeições de aprovação	Interjeições de dor	Interjeições de surpresa
<ul style="list-style-type: none"> • Oh!; • Ah!; • Oba!; • Viva!; • Opa!. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vamos!; • Força!; • Coragem!; • Ânimo!; • Adiante!. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiado!; • Boa!; • Bravo!. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ai!; • Uii!; • Ah!; • Oh!. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nossa!; • Cruz!; • Caramba!; • Opa!; • Vixe!.

TESTES

11.(UFS/2018) No trecho: “Mas pesquisar alguns sinônimos não faz mal a ninguém: posse, regalia, concessão, direito. Opa, direito?” As palavras sublinhadas correspondem, pela ordem, a:

- a) pronome possessivo, adjetivo, advérbio, interjeição;
- b) pronome indefinido, advérbio, substantivo, interjeição;
- c) pronome relativo, conjunção, verbo, adjetivo;
- d) conjunção, adjetivo, substantivo, pronome pessoal;
- e) numeral, substantivo, verbo, conjunção aditiva.